

Lição 09

LIBERDADE PARA O SÉTIMO DIA



QUEBRA-GELO:

Qual a pior prisão? Por quê?

INTRODUÇÃO:

Como vai amigo? No vídeo de hoje vimos que novos ventos sopravam no mundo. Ventos de liberdade religiosa. Nas novas colônias americanas homens dedicados a Deus se propuseram a construir uma nova nação baseada na liberdade religiosa. E neste ambiente de liberdade muitos tem a liberdade de desfrutar do sétimo dia.

CONHECENDO O TEMA

Em janeiro de 1636, em pleno inverno, Roger Williams deixou sua família e seu lar numa atitude que definiria o destino da liberdade religiosa na América do Norte. Ele defendia a separação da Igreja e do Estado, algo considerado radical numa época em que a religião era imposta pelo Estado. Saiu para fundar uma colônia baseada neste princípio, a colônia de Rhode Island, cujos princípios lentamente foram adotados por toda a América do norte. Nesta colônia, todos deveriam ter a liberdade de adorar a Deus de acordo com sua consciência sem a intervenção do Estado. Ao que parece ele cria no sétimo dia e com isso sua colônia foi um ambiente favorável a guarda do sábado. Stephen e Anne Munford foram para lá e formaram a primeira congregação batista do sétimo dia na América. Mas fora de Rhode Island os guardadores do sábado eram hostilizados, alguns chegaram a ser presos. Nesta mesma época o Conde Zizendorf nasceu na Alemanha de uma família rica. Aos 19 anos viu uma pintura que mudou sua vida. Naquele quadro, onde Cristo estava crucificado, havia uma pergunta: "Tudo isto fiz por ti, que fazes tu por mim?". Este quadro o levou a conversão. Em 1722 ele permitiu que um grupo de refugiados se instalasse em sua casa. Eram os morávios, descendentes de John Huss. Apesar de ser luterano, ele favoreceu o fortalecimento espiritual dos morávios animando-os na fé. Na verdade ele chegou a ser bispo da igreja Morávia. Eles desenvolveram uma forte consciência missionária. Em 1741 eles foram para a Pensilvânia fazer um trabalho missionário entre os índios. Fundaram a comunidade de Belém, que por orientação do próprio Zizendorf, guardava o sábado.

INTERPRETANDO O TEMA

1. Por que o princípio de separação entre Igreja e Estado é tão importante? Marcos 12:14-17, Atos 5:29, Jos. 24:15

O Estado não deve ter a autoridade de reger a vida espiritual das pessoas. A religião é algo restrito ao fórum íntimo de cada um, tendo cada um liberdade para decidir que caminho escolher. Ao longo da história, sempre que a Igreja se uniu ao Estado, mais cedo ou mais tarde houve perseguições e maus tratos aos que não concordavam com ela. O próprio Deus não força Sua vontade sobre ninguém, deixando que os homens escolham que caminho devem seguir.

2. Como Cristo demonstrou seu apoio a liberdade religiosa? Marcos 9:38-40, Lucas 9:51-56

Esse episódio foi interessante. Os discípulos proibiram alguém que expulsava demônios, em nome de Cristo, por não se conformarem com todos os detalhes dos seus métodos. Cristo lhes mostrou que eles deviam ser tolerantes. Em outro episódio os discípulos queriam mandar descer fogo do céu em uma aldeia de samaritanos que não quis dar pousada a Jesus. E Cristo lhes mostrou que eles deviam ser pacientes. Com isso Cristo deixou bem claro a importância de respeitarmos a liberdade das pessoas.

APLICANDO O TEMA

3. Qual o melhor uso que devo fazer de minha liberdade? Deut. 30:11-17

A liberdade deveria ser usada para escolher a melhor de todas as opções: obedecer a Deus. Zizendorf era livre para ter uma vida de conforto como filho de nobres; mas escolheu servir a Deus e escolheu adorá-Lo no sétimo dia. A minha escolha está disponível, perto de mim. Escolher o lado de Deus é escolher o lado da vida, da salvação.

APELO:

Você é livre para fazer o que quer, mas Deus anseia por sua escolha. Ele lhe apresenta os mais altos incentivos para que você proceda corretamente, mas não força sua vontade, querendo que você decida por amor. E então? O que você decide escolher? Estar ao lado de Deus?